



Vanessa Freitas da Silva

O SENHOR/A SENHORA ou VOCÊ?:

A complexidade do sistema de tratamento no português do Brasil

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque

Rio de Janeiro
Março de 2010



Vanessa Freitas da Silva

O SENHOR/A SENHORA ou VOCÊ?:

A complexidade do sistema de tratamento no português do Brasil

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Adriana Leite do Prado Rebello

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Patricia Maria Campos de Almeida

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Vanessa Freitas da Silva

Graduou-se em Letras (Português/Inglês/Literaturas) na Universidade Gama Filho em 2004. Foi aluna do curso Formação de Professores de Português para Estrangeiros da CCE/PUC-Rio em 2006. Em 2007, começou a atuar como professora convidada do Curso Intensivo de Português para Estrangeiros da PUC-Rio. Além de atuar na área de ensino de Português como segunda língua para estrangeiros, é professora de língua inglesa.

Ficha Catalográfica

Silva, Vanessa Freitas da

O senhor/a senhora ou você? : a complexidade do sistema de tratamento no português do Brasil / Vanessa Freitas da Silva ; orientadora: Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque. – 2010.
239 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, Rio de Janeiro, 2010.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Pronomes e formas de tratamento. 3. PL2-E. 4. Língua e cultura. I. Albuquerque, Adriana Ferreira de Sousa de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A todos aqueles que acreditaram em mim e me ajudaram a trilhar meu caminho.

Agradecimentos

À Professora e Orientadora Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque, pela atenção, carinho e confiança. Obrigada, principalmente, pelos esclarecimentos e por considerar minhas ideias.

Aos meus pais, Sandra e Juarez, pela dedicação e esforço para que eu me tornasse quem hoje sou.

Ao Wilson, meu companheiro, pela torcida, pelo apoio e pela paciência.

À minha amiga Flavia Di Luccio, por ter me incentivado a optar pelo curso *Formação de Professores de Português para Estrangeiros* da PUC-Rio, que despertou em mim a vontade de buscar sempre mais.

À minha amiga Aline Dib, pela energia positiva, pelas dicas e pelo companheirismo.

Ao meu ex-aluno Akira Narimatsu, pela maravilhosa ajuda prestada.

A todos que participaram das entrevistas realizadas para o desenvolvimento deste estudo.

Aos meus colegas de turma, pelas discussões e sugestões ao longo do mestrado.

A todos os professores da PUC-Rio, pela dedicação e pela preocupação em fazer sempre o melhor. Vocês são divinos!

A todos que participam ativamente da minha vida.

Resumo

Silva, Vanessa Freitas da; Albuquerque, Adriana Ferreira de Sousa de. **O SENHOR/A SENHORA ou VOCÊ?: a complexidade do sistema de tratamento no português do Brasil.** Rio de Janeiro, 2010. 239p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Um dos aspectos indiscutivelmente relevantes para o ensino do português como segunda língua para estrangeiros (PL2-E) é a multiplicidade das formas e dos pronomes de tratamento. Em relação à segunda pessoa, o português apresenta um sistema de tratamento mais complexo que o sistema dicotômico formal/informal de várias línguas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar e descrever o uso dos pronomes de tratamento *o senhor/a senhora* e *você* por meio de entrevistas realizadas com falantes nativos do português brasileiro. Para tal, consideramos os fatores sócio-culturais envolvidos na escolha destes pronomes e os contextos que condicionam as escolhas dos informantes. Buscamos também verificar a possibilidade de uma negociação de tratamento e como ela acontece. Foram fundamentais para este estudo os conceitos advindos da Sociolinguística Interacional, da Antropologia Cultural e do Interculturalismo. Ao final de nossa análise, concluímos haver uma tendência a minimizar poder e distância nas relações interpessoais, passando os interactantes a estabelecer relações baseadas na proximidade e na informalidade, o que justifica um maior número de ocorrências referentes ao emprego do pronome *você* que ao de *o senhor/a senhora*.

Palavras-Chave

Pronomes e formas de tratamento; PL2-E; Língua e Cultura.

Abstract

Silva, Vanessa Freitas da; Albuquerque, Adriana Ferreira de Sousa de (Advisor). **O SENHOR/A SENHORA or VOCÊ?: the complexity of the Brazilian Portuguese system of address.** Rio de Janeiro, 2010. 239p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

One of the incontestably relevant aspects to the teaching of Portuguese as a Second Language (PL2-E) is the multiplicity of pronouns and forms of address. In relation to the second person, the Portuguese language has a more complex system of address than the dichotomous formal/informal system of many other languages. Therefore, our aim is to describe the use of the pronouns of address *o senhor/a senhora* vs *você* through the analysis of the data gathered by means of interviews with native speakers of Brazilian Portuguese. To do so we considered the sociocultural aspects which influence the choice between *o senhor/a senhora* or *você* as well as different contexts. We also intended to verify how a possible negotiation of address occurs. The concepts from Interactional Sociolinguistics, Cultural Anthropology and Interculturalism were of paramount importance to this research. Finally, it was concluded that there is a tendency towards the minimization of power and distance in interpersonal relationships, leading to intimacy and informality, which explains the more frequent use of *você* in comparison with *o senhor/a senhora*.

Keywords

Pronouns and Forms of Address; PL2-E; Language and Culture.

Sumário

1	Introdução	13
1.1	Justificativa	14
1.2	Problema	15
1.3	Objetivos	16
1.4	Hipóteses	16
1.5	Organização do trabalho	17
2	Pressupostos Teóricos	18
2.1	Revisão de Literatura	18
2.2	Pronomes e formas de tratamento	19
2.2.1	Pronomes e formas de tratamento nas gramáticas brasileiras	19
2.2.1.1	Conceituação e classificação	19
2.2.1.2	O uso dos pronomes e das formas de tratamento	21
2.2.2	Contribuições de trabalhos anteriores	23
2.2.3	Understanding Brazilian Portuguese	26
2.2.4	Pronomes de tratamento: poder e solidariedade	29
2.2.5	Alguns materiais didáticos de PLE e os pronomes de tratamento	31
2.3	Correntes de estudo	38
2.3.1	A contribuição da Sociolinguística Interacional	39
2.3.1.1	O conceito de face	41
2.3.1.2	A teoria da polidez	43
2.3.1.3	A noção de contexto	47
2.3.2	A contribuição da Antropologia Cultural	51
2.3.2.1	A casa e a rua	52
2.3.3	Conceitos do Interculturalismo	54
2.3.3.1	Conceito de cultura	55

2.3.3.2	Comunicação de alto e baixo contexto	57
3	Metodologia	60
3.1	Natureza da pesquisa	60
3.2	Natureza dos dados	61
3.3	Perfil dos informantes	61
3.4	Procedimentos empregados para a coleta dos dados	63
3.5	Entrevista	64
3.6	Procedimentos empregados na transcrição das entrevistas	67
4	Análise de Dados	69
4.1	Considerações iniciais	69
4.2	Grupo 1: relações de parentesco	71
4.2.1	Pai e mãe	71
4.2.2	Sogro e sogra	79
4.3	Grupo 2: relações de subordinação e poder	88
4.3.1	Chefe	89
4.3.2	Empregada doméstica	94
4.3.3	Porteiros	101
4.3.4	Autoridades	109
4.4	Grupo 3: relação professor/aluno	113
4.5	Conclusões parciais (1)	120
4.6	Grupo 4: relações não-específicas	122
4.6.1	Mulheres e homens da mesma faixa etária dos informantes	122
4.6.2	Mulheres e homens mais velhos que os informantes	130
4.7	Conclusões parciais (2)	140
4.8	Outros casos	141
4.8.1	Quando os filhos se tornam <i>o senhor/a senhora</i>	141
4.8.2	A (não)exigência do tratamento <i>o senhor/a senhora</i>	146
4.9	Negociação do tratamento	152

5	Conclusão	155
6	Bibliografia	159
7	Anexos	
	Anexo 1: Modelo da Ficha de Identificação apresentada aos informantes	164
	Anexo 2: Instruções apresentadas aos informantes	164
	Anexo 3: Tabela utilizada pelo entrevistador para registro de dados	165
	Anexo 4: Roteiro utilizado pelo entrevistador para coleta de dados	166
	Anexo 5: Transcrições das entrevistas	167
		170

Lista de Quadros e Tabelas

Quadros

Quadro 1: Perfil dos informantes (1)	61
Quadro 2: Perfil dos informantes (2)	62
Quadro 3: Ficha de identificação	63
Quadro 4: Tabela utilizada pelo entrevistador para registro de dados	65
Quadro 5: Recursos selecionados para a transcrição das entrevistas	68

Tabelas

Tabela 1: Tratamento destinado a pais e mães (1)	72
Tabela 2: Tratamento destinado a pais e mães (2)	72
Tabela 3: Tratamento destinado a sogros e sogras (1)	80
Tabela 4: Tratamento destinado a sogros e sogras (1) – Casos especiais	80
Tabela 5: Tratamento destinado a sogros e sogras (2)	81
Tabela 6: Tratamento destinado ao chefe (1)	89
Tabela 7: Tratamento destinado ao chefe (2)	89
Tabela 8: Tratamento destinado à empregada doméstica (1)	95
Tabela 9: Tratamento destinado à empregada doméstica – Casos especiais (1)	95
Tabela 10: Tratamento destinado à empregada doméstica (2)	95
Tabela 11: Tratamento destinado à empregada doméstica – Casos especiais (2)	96
Tabela 12: Tratamento destinado a porteiros (1)	101
Tabela 13: Tratamento destinado a porteiros (2)	102
Tabela 14: Tratamento destinado a autoridades (1)	109

Tabela 15: Tratamento destinado a autoridades (2)	109
Tabela 16: Tratamento destinado a professores (1)	114
Tabela 17: Tratamento destinado a professores (2)	114
Tabela 18: Tratamento destinado a mulheres e homens da mesma faixa etária dos informantes (1)	123
Tabela 19: Tratamento destinado a mulheres e homens da mesma faixa etária dos informantes (2)	123
Tabela 20: Tratamento destinado a mulheres e homens mais velhos que os informantes (1)	130
Tabela 21: Tratamento destinado a mulheres e homens mais velhos que os informantes (2)	131